

A Escola Pedra da Gávea e seu Comitê de Diversidade Racial apresentam:

EDUCANDO CRIANÇAS ANTIRRACISTAS:

10 EXPRESSÕES RACISTAS PARA ABOLIR DO VOCABULÁRIO



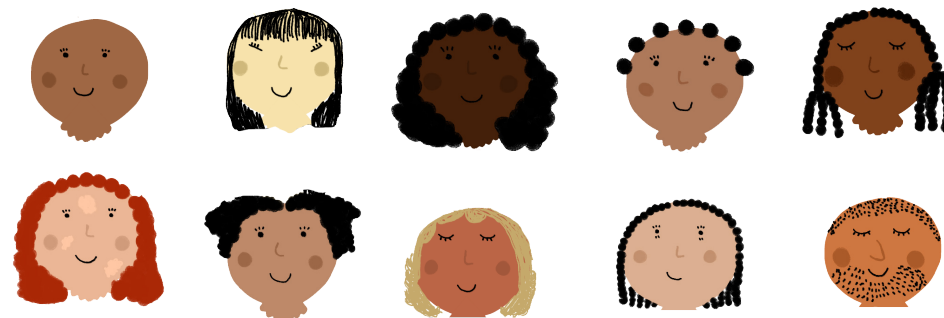
@GABINARTE



UMA INICIATIVA:



@GABINARTE



QUERIDAS FAMÍLIAS,

Acreditamos que a **Educação** é um canal importante para superar problemas crônicos da sociedade brasileira, como o Racismo Estrutural. Por isso, criamos o **Comitê de Diversidade Racial da Pedra**, iniciativa que envolve colaboradores e responsáveis voluntários e tem como objetivo propor e discutir ações e metas com toda a nossa Comunidade Escolar.

Em nossa caminhada sobre o tema, aprendemos que essa discussão envolve muita **reflexão e aprofundamento sobre a nossa própria história**. Temos muito orgulho da diversidade do nosso país e acreditamos que o antirracismo é uma luta de todos nós.

Neste material, compartilharemos algumas atitudes que podem ajudar sua família a cultivar a pluralidade, o respeito e a empatia.

Boa leitura!

EDUCANDO CRIANÇAS ANTIRRACISTAS: 10 EXPRESSÕES RACISTAS PARA ABOLIR DO VOCABULÁRIO



01.

A COISA TÁ PRETA:

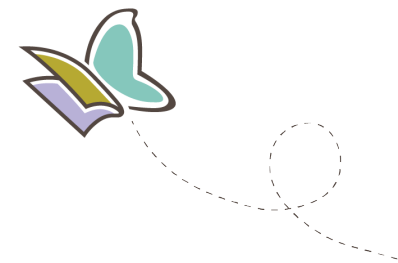
A fala racista reflete a associação entre preto e uma situação desconfortável, desagradável, perigosa, negativa. Ao invés disso, use a expressão **“A situação está complicada, difícil”**.



02.

COR DE PELE:

É comum se referir ao lápis ou giz de cera bege ou claro como “cor de pele”, fazendo uma associação apenas aos tons de pele de pessoas brancas. Isso desconsidera a pluralidade de pessoas e tons de pele e empobrece as perspectivas referentes a variedade de tons existentes em um país como o Brasil. Ao invés disso use **“Lápis de cor bege, tom rosa claro, etc”**.



03.

CRIADO-MUDO:

O nome deste móvel se faz referência aos criados, geralmente pessoas escravizadas, que eram obrigados a segurar objetos para seus senhores e proibidos de falar. Ao invés disso, use **"Mesa de cabeceira"**.

05.

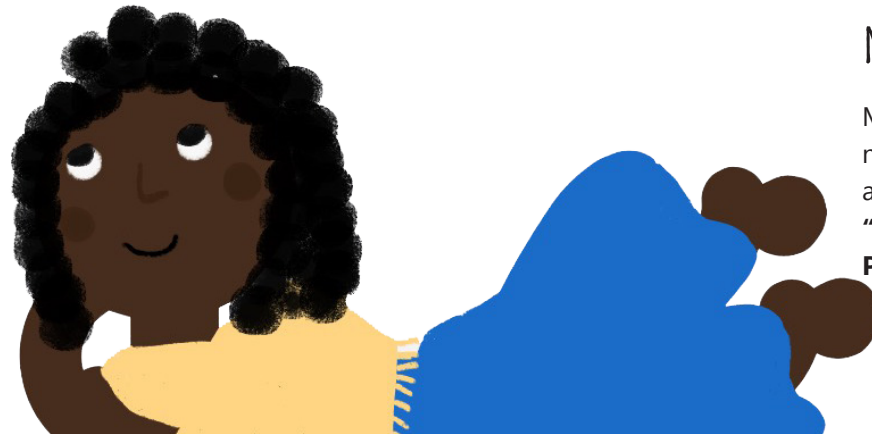
INVEJA BRANCA:

Expressa a ideia do branco como algo positivo ou menos pior. Entretanto, reforça a ideia de que o preto é o pior e está associado a comportamentos negativos. Ao invés disso use **"Admiro o que você fez e gostaria de fazer igual"**.

04.

FEITO NAS COXAS:

Essa expressão remete a algo "mal feito". Porém é oriunda da época da escravidão brasileira, quando as telhas feitas de argila eram moldadas nas coxas de pessoas escravizadas. Ao invés disso use apenas **"Mal feito"**.



06.

MEIA-TIJELA:

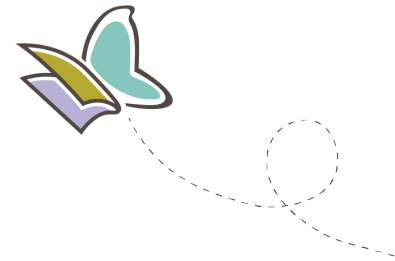
Significa hoje algo sem valor ou feito "de qualquer jeito". Porém, essa expressão é oriunda da época em que os negros que trabalham à força nas minas de ouro e nem sempre conseguiam alcançar suas metas, eram conhecidos como "meia tigela" (só recebiam meia tigela de comida como forma de punição). Ao invés disso, use outras expressões como **"Medíocre, mal feito"**.



07.

MERCADO NEGRO:

Mercado negro/ Lista negra / Humor negro / Ovelha negra. Essas expressões associam o negro como algo ruim, inferior ou negativo. Ao invés delas, use **"Mercado clandestino, Lista proibida, Humor ácido/ Pessoa ruim"**.



08.

PRETO DE ALMA BRANCA:

Essa expressão racista significa que, apesar de preto, a pessoa possui características positivas que seriam referentes a uma alma branca. **Essa expressão deve ser deixada de lado.**

10.

TEM CAROÇO NESSE ANGU:

A expressão surgiu com a forma que os escravizados usavam para melhor se alimentarem. Quando o prato era composto de angu de fubá, a escravizada que servia, escondia um pedaço de carne ou alguns torresmos debaixo do angu. Ao invés disso use **“Você está escondendo algo/ Estou suspeitando de algo”.**

09.

SAMBA DO CRIOULO DOIDO:

A expressão é usada no Brasil como uma forma de discriminação às pessoas pretas e se refere a coisas sem sentido, confusas e sem nexos. Ao invés dessa expressão use **“confusão, bagunça, trapalhada”.**



REFERÊNCIAS:

Este e-book usou o “Dicionário de expressões (anti)racistas e como eliminar microagressões” realizado pela Defensoria Pública do Estado da Bahia como referência de seu conteúdo.

<https://www.to.gov.br/cidadaniaejustica/noticias/conheca-algumas-expressoes-racistas-e-por-que-moldar-o-vocabulario-e-uma-forma-de-combater-o-preconceito-racial/>

<https://pragmatismo.jusbrasil.com.br/noticias/191503582/13-expressoes-racistas-que-precisam-sair-do-seu-vocabulario>

<https://appsindicato.org.br/racismo-sutil-confira-algumas-expressoes-que-devem-ser-banidas-do-vocabulario/>

<https://sedh.es.gov.br/Not%C3%ADcia/novembro-negro-conheca-algumas-expressoes-racistas-e-seus-significados>

<https://guiadoestudante.abril.com.br/dica-cultural/entenda-a-historia-por-tras-de-14-expressoes-populares-brasileiras>



OUTRAS EXPRESSÕES E PALAVRAS PARA ABOLIR DO VOCABULÁRIO:

CABELO DURO/RUIM

Essa expressão é usada para depreciar os cabelos crespos. Usar expressões de negatividade para se referir aos cabelos crespos ou cacheados é racista, afinal não existe cabelo ruim. Ao invés disso, use **"cabelo crespo/cacheado"**.

DENEGRIR

A raiz de seu significado é "tornar negro", porém é usada com o sentido negativo como difamar, caluniar. É ofensivo reforçar o ser negro como algo negativo, portanto ao invés disso use **"difamar ou caluniar"**.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Se refere a algo que foi domesticado ou amansado. Essa expressão não deve ser usada pois carrega consigo a história de mulheres negras escravizadas que foram "amansadas" para trabalhar nos casarões. Ao invés disso use **"Funcionária, Auxiliar, Diarista, etc"**.

NHACA

Inhaca é uma ilha localizada em Moçambique, onde vive o povo nhaca. Entretanto, no Brasil Colônia iniciou-se essa expressão para se referir a mal cheiro ou odor, e até hoje o racismo faz muitas pessoas associarem a pele preta a isso. Ao invés dessa expressão, use **"mal cheiro, cheiro ruim, odor"**.

BOÇAL

Essa expressão era usada para apontar as pessoas escravizadas que não sabiam usar a língua portuguesa. Ao invés de usar esta fala, use **"Ignorante/grosseiro"**.



Dúvidas, ideias ou sugestões? Entre em contato através do e-mail
comitedediversidaderacial@escolapedradagavea.com.br

Escaneie o QR Code abaixo e confira
algumas ações já realizadas pelo
Comitê de Diversidade Racial:



@GABINARTE